

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira

Class.: 69

Data: 23/03/85

Pg.: _____

Indígenas bloqueiam hidrelétrica

Em razão da doença do presidente Tancredo Neves, a liderança dos índios Kayabi e Apiaká decidiu ontem retornar à área do Salto Kayabi, situada no rio do Peixe, norte de Mato Grosso, a 800 quilômetros de Cuiabá, e continuar a impedir a construção da hidrelétrica, cuja obra foi iniciada em 1983 pela Centrais Elétricas Mato-grossense S/A (CEMAT). Conforme os caciques Nicolau Kayabi e Nicolau Apiaká, cerca de três mil índios permanecerão de prontidão até que o novo governo revogue o Decreto 85.889, de abril de 1981, que autoriza a construção da hidrelétrica e que seja atendida a reivindicação de ampliação dos territórios indígenas dos dois grupos, que implica na anexação da área correspondente à do Salto Kayabi.

— Há nove anos que reivindicamos a ampliação da nossa área e pedimos ao governo que desista da construção da barragem, porque o salto é sagrado para nós. Se a cachoeira for destruída, será o fim da nossa tribo. Mas se o governo não aceitar nossos pedidos, não caberá com a bora da usina, vai haver derrame de sangue” — disse o cacique Nicolau Kayabi.

Segundo ele, desde 1949

— antes da demarcação do território indígena em 1975 — os Kayabi reivindicavam uma área maior, no lado Oeste, com três quilômetros de fundo por 30 de extensão. Entretanto, em 1979 a Cemat e a empresa Andrade Gutierrez deram início à implantação do canteiro de obras e à definição da área da hidrelétrica. Em 83, os índios reagiram, impedindo o funcionamento das máquinas.

Este ano, a Cemat e a empresa propuseram um acordo, comprometendo-se a construir casas, pista de pouso e outras benfeitorias em favor dos índios. O acordo não foi cumprido.